

José Manuel Durão Barroso
Presidente da Comissão Europeia

Bruxelas, 31.01.2012

Ares (2012) 108540

Senhor Primeiro-Ministro,

Tal como foi discutido no Conselho Europeu informal de ontem, é preciso redobrar esforços para incentivar o crescimento e combater o problema do desemprego dos jovens. Na minha apresentação, propus colaborar intensamente com os Estados-Membros, em especial com aqueles onde a situação dos jovens é particularmente difícil, utilizando vários instrumentos, entre os quais os fundos estruturais, para tornar mais eficazes as medidas nacionais de combate ao desemprego dos jovens. Simultaneamente, devemos acelerar e intensificar o apoio às pequenas e médias empresas (PME), que são uma fonte fundamental de criação de novos postos de trabalho na UE.

O nosso objetivo é garantir que as medidas políticas nacionais e todos os fundos disponíveis da UE se concentrem nestes grandes desafios. Tal só será possível se transmitirmos um sentimento de urgência e dermos um forte impulso para a adaptação e aceleração dos complexos procedimentos administrativos a nível dos Estados-Membros e da UE.

Para que possamos realizar progressos concretos até meados de abril, gostaria de vos propor a seguinte metodologia de trabalho:

- Nomeação de uma pessoa de contacto para a constituição de grupos de ação. No que respeita a Portugal, o grupo deveria ser liderado, de preferência, por um membro do seu gabinete e incluir, a nível técnico, as autoridades nacionais competentes responsáveis pelos fundos estruturais, o emprego e a educação, bem como os parceiros sociais nacionais. No que respeita à Comissão, está prevista uma formação idêntica, com funcionários da DG Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão, da DG Política Regional e da DG Educação e Cultura liderada pelo Secretariado-Geral.*
- Em fevereiro, a equipa da Comissão efetuará uma visita de 1-2 dias para identificar:*

Ex.mº Sr. Dr. Pedro PASSOS COELHO
Primeiro Ministro
Rua da Imprensa à Estrela, 4
1200-888 LISBOA

- *Os elementos necessários para um plano relativo ao emprego dos jovens. O plano deve prever, por exemplo, medidas específicas a nível das políticas e do orçamento para o apoio à criação de emprego e à formação dos jovens, procurando resolver o problema da falta de correspondência entre a oferta e a procura de qualificações e do abandono escolar precoce. O plano deve basear-se na iniciativa «Oportunidades para a Juventude» lançada recentemente pela Comissão;*
- *Os mecanismos de apoio às PME que devem ser acelerados ou para os quais é preciso transferir fundos da atual dotação de fundos da UE afetada a Portugal, a fim de aumentar as oportunidades de emprego, em especial para os jovens.*

- *Os grupos de ação poderiam, por exemplo, analisar a possibilidade de participação de um maior número de jovens nos instrumentos da UE. O financiamento poderia provir das verbas não afetadas da dotação correspondente a Portugal do Fundo Social Europeu ou de outros fundos nacionais eventualmente disponíveis, incluindo dos parceiros sociais e do setor privado. Os Estados-Membros podem utilizar os mecanismos da UE existentes, sem custos ou encargos administrativos suplementares, a fim de fazer aumentar o número de jovens que pode beneficiar de períodos de trabalho ou de estudo num outro Estado-Membro.*

- *Os grupos de ação poderiam também funcionar como catalisador no vosso diálogo com os parceiros sociais nacionais, introduzindo no debate nacional o nosso conhecimento das boas práticas noutros Estados-Membros. Concretamente, os grupos de ação deveriam procurar alcançar compromissos com os parceiros sociais nacionais, a fim de contribuir para a execução de iniciativas estratégicas nacionais e da UE, aumentar o número de estágios que os empregadores podem oferecer e explorar as possibilidades de financiamento pela UE. A resposta certa será diferente em cada Estado-Membro, mas penso que há margem para uma dimensão UE adaptada a cada um.*

- *Relativamente ao apoio às PME, os grupos de ação devem concentrar-se principalmente nas possibilidades de melhorar ou acelerar o acesso das PME ao financiamento, utilizando ou redirecionando os instrumentos financeiros apoiados pela UE.*

A Comissão irá contactar as autoridades portuguesas nos próximos dias a fim de preparar a visita do grupo da Comissão. Espero trabalhar estreitamente convosco nestas importantes questões de modo a que possamos obter progressos concretos a curto prazo.

Queira aceitar, Senhor Primeiro-Ministro, os protestos da minha mais elevada consideração.



José Manuel BARROSO